

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PROGRESSO DA FERRUGEM NA CULTURA DO CAFEIEIRO PLANTADO EM DIFERENTES DENSIDADES.

B. R. T. L. Paiva, B. T. Paiva, D. R. V. B. Moreira, M. R. Moraes, P. E. Sousa, M. S. Scalco. Universidade Federal de Lavras, UFLA – Lavras MG, Brasil. E-mail: paivabr@hotmail.com

Com a necessidade de melhorar os rendimentos e obter retornos econômicos mais rápidos na cafeicultura, tem-se utilizado a prática do plantio adensado, que se baseia em um maior número de plantas ou hastes por hectare, assim, buscando um melhor aproveitamento da área (Carvalho e Chalfoun, 1998).

O adensamento é uma prática que altera o microclima da cultura interferindo na luminosidade, temperatura, umidade relativa do ar, afetando conseqüentemente a intensidade de doenças no cafeeiro, como foi constatado em estudos epidemiológicos recentes.

Então o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes densidade de plantio na incidência e severidade da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*).

O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras – MG, utilizando a cultivar “Rubi” MG-1192 com idade de 7anos. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições, em que se utilizou 6 plantas da parcela. Os tratamentos foram estudados efetivamente em quatro densidades de plantio (convencionais e adensados): (1) 2 500 plantas/ha (4,0x1,0m), (2) 3 333 plantas/ha (3,0x1,0m), (3) 5 000 plantas/ha (2,0x1,0m) e (4) 10 000 plantas/ha (2,0x0,5m).

A avaliação da incidência e da severidade da ferrugem foi avaliada nos 3º e/ou 4º pares de folhas intactas de 12 ramos marcados no terço médio de cada parcela. Foram realizadas 16 avaliações, com intervalos de 15 dias. Os dados de incidência e da severidade da ferrugem nas folhas do cafeeiro, durante o período das avaliações foram transformados em área abaixo da curva de progresso, conforme equação.

$$AACPD = \sum_{i=1}^{n-1} [(X_i + X_{i+1}) / 2](t_{i+1} + t_i)$$

Em que: AACPD= Área abaixo da curva de progresso da doença; X = intensidade da doença ; t = tempo; n = número de avaliações no tempo

Com valores de AACPD foram realizadas análises estatísticas de variância, correlação, e foi aplicado teste de agrupamento de médias (Scott-Knott - 1974) ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Conclusões

Os resultados relativos à área abaixo da curva de progresso da incidência (AACPI) e da severidade (AACPS) da ferrugem do cafeeiro apresentaram efeito significativo ($P < 0,05$) para as densidades de plantio (Figura 1). Observa-se, pelos resultados (Figura 1), que os cafeeiros adensados (10000 plantas/ha e 5000 plantas/ha), dentro do período avaliado, apresentaram área abaixo da curva de progresso da severidade da ferrugem de 88% e 54%, respectivamente, maior em relação ao plantio tradicional (2500 plantas/ha). No mesmo período, a área abaixo da curva de progresso incidência de ferrugem foi maior, também para os sistemas adensados em relação ao tradicional, representando aumentos de 84% e de 52%, respectivamente (Figura 5).

Os resultados confirmam que, nos sistemas de plantios adensados, formam um sombreamento de uma planta sobre a outra, favorecendo a ocorrência da ferrugem, como foi observado no presente trabalho.

